

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA
INSTITUTO DE PESQUISAS RADIOATIVAS

Nº 146/57

Belo Horizonte, 27 de novembro de 1957.-

Senhor Diretor:

Como é do conhecimento de V. Excia., um dos pontos mais importantes para o desenvolvimento do Instituto de Pesquisas Radioativas é a instalação de um reator nuclear experimental.

Aliás, o convênio que a Escola fez com o Governo do Estado para o desenvolvimento das pesquisas nucleares comporta a realização desse item, logo que as condições o permitam. Já estou com os estudos preparados para propôr a aquisição de um reator que permitiria o treino de nossos engenheiros nucleares, os testes de materiais e a produção de radioisótopos. Considerando a importância destes na pesquisa científica e tecnológica, incluindo a biologia, a medicina e a agronomia, estou certo de que a montagem de um tal reator trará possibilidades extraordinárias de pesquisa não só ao Instituto e à nossa Escola, como a toda a Universidade e mesmo a instituições científicas extra-universitárias e às próprias organizações industriais.

Convém assim prever um local apropriado para a instalação, provavelmente ainda no próximo ano, do reator experimental. Além disso, deveremos instalar junto dele um laboratório do tipo chamado quente, que permite lidar com radioisótopos artificiais de radiação altamente penetrante.

Faz ainda parte integrante do programa do Instituto, o estudo de minérios atômicos, o que exigiria também instalações especializadas. Aliás, já possuímos uma instalação piloto para berílio que deverá ser transportada para a cidade universitária.

Deveremos ainda dentro em breve estudar um processo para o tratamento dos minérios de urânio recentemente descobertos pelo Instituto de Pesquisas Radioativas.

Com o desenvolvimento do Instituto na parte puramente científica e em parte também tecnológica, será necessário prever, dentro de algum tempo, uma área para um laboratório onde pudessem ser instalados aceleradores de partículas para reações nucleares de baixa e de alta energia.

Esse conjunto deverá ser instalado na Cidade Universitária, onde há uma área de terreno reservada à Escola de Engenharia da ordem de 400.000 m².

Para o fim em vista penso se poderia destinar uma parte da área total correspondente a uns 50.000 m² a 60.000 m². Preferivelmente, esta área deverá ficar mais no interior da Cidade Universitária.

A circunstância de ficar o reator no mesmo local onde serão construídos os outros institutos universitários de pesquisa científica e tecnológica, permitirá evidentemente que estes se utilizem com a maior facilidade dos radioisótopos produzidos no reator.

Dever-se-á ainda prever para as instalações projetadas uma quantidade de água que poderá orçar em uns 1.500 m³ em 24 horas.

Sendo ainda intenção deste Instituto, conforme programa de que V. Excia. tem conhecimento, contratar cientistas nacionais e estrangeiros a partir do próximo ano, seria in

interessante dispusesse êle de acomodações na Cidade Universitária que permitissem alojar os referidos cientistas. Isto facilita extremamente o contrato de elementos altamente classificados. Sugiro que se proponha a construção para êste fim, de seis apartamentos, três para casal e três para solteiro, respectivamente com uma área aproximada de 150 m² e 100 m². Êsses apartamentos poderão ser instalados na área especialmente destinada a residências, de acôrdo com o critério adotado pela Comissão de Construção da Cidade Universitária.

Devidamente autorizado por V. Excia. já tive entendimentos pessoais sôbre o assunto com o Magnífico Reitor, Professor Lincoln Prates, e o Professor Eduardo Guimarães, arquiteto chefe da Cidade Universitária, que mostraram o mais vivo interesse pelo assunto.

Submetí o presente memorial ao Conselho Técnico Administrativo dêste Instituto, tendo o mesmo sido aprovado unanimemente.

Solicito assim de V. Excia. sejam tomadas as providências para que fique reservada a área pedida para o desenvolvimento do nosso programa.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe meus protestos de estima e consideração.

Prof. Francisco de Assis Magalhães Gomes
Diretor

Ao Exmo. Sr. Prof. Mário Werneck de Alencar Lima
DD. Diretor da Escola de Engenharia da U.M.G.
C A P I T A L